



## CHARGE E ENSINO DE HISTÓRIA: ENTRE TRAÇOS E CONTEXTOS

**NASCIMENTO, Bruno Alves do**<sup>1</sup> (code5137@hotmail.com); **COELHO, Fabiano**<sup>2</sup> (fabianocoelho@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de História da UFGD – Dourados.

<sup>2</sup>Docente do curso de História da UFGD – Dourados.

A área de História é um campo do saber indispensável à sociedade e deve ser ensinada de forma comprometida, profissional e com seriedade. Ensinar História não deve ser um "fardo", mas sim um processo dinâmico, que estimule o desenvolvimento do saber histórico e do conhecimento crítico. Na atualidade, os profissionais da área de História têm a possibilidade de se apropriar de diversas linguagens e documentos, estimulando a construção do saber histórico em sala de aula. Nesse sentido, a pesquisa objetivava compreender o que é charge e refletir sobre as possibilidades de explorá-la enquanto fonte na prática de ensino de História na Educação Básica. Partindo de um recorte temporal que se estende de 1979 até os anos 2000, o trabalho buscou a problematização de mudanças ocorridas na História acadêmica e escolar brasileiras, por conta da influência de projetos políticos e de correntes historiográficas. A partir disso, a pesquisa aprofundou a reflexão sobre os conceitos estruturantes da análise dos documentos iconográficos. Baseando-se nestes conceitos, o trabalho prosseguiu para a conceituação de charge, levando em consideração suas características estruturais e simbólicas, como documento jornalístico, político e, dessa forma, histórico. Norteados pela construção teórico-conceitual, o trabalho partiu para a reflexão sobre Ensino de História e para a análise de charges específicas como documentos históricos. Concluiu-se, dessa forma, que as charges podem compor aulas de História em suas mais variadas temáticas. A partir da compreensão da amplitude da charge, do seu lugar de produção, de suas apropriações, dos olhares de quem vê e para quem ela se dirige, além de analisar o contexto histórico que permeia a criação do documento iconográfico, foi possível esmiuçar a charge como fonte que pode ser problematizada como documento histórico em aulas de História contextualizadas com as realidades dos alunos, com métodos que buscam mobilizar a consciência histórica dos discentes. Estes são pontos evidenciados pelo trabalho e que devem ser considerados para a prática de ensino de História com charges enquanto fontes. Considerando, também, uma diversidade maior de charges, podemos visualizar de forma mais clara o contexto histórico à ser estudado. O trabalho, em si, gerou uma contribuição à Historiografia e ao Ensino de História, haja vista que abordou as potencialidades de uma fonte histórica a ser utilizada pelos professores da área, que buscam estimular a criticidade dos alunos face aos processos históricos.

**Palavras-chave:** Charges, Ensino de História, Historiografia.

**Agradecimentos:** À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.